

## CATEGORIA SE PREPARA PARA A GREVE



O Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE esteve reunido com representantes da Eletrobras para a segunda rodada de negociação visando o ACT 2013/2014, dia 21 de junho, em Brasília. Novamente a negociação foi frustrante. Após questionados, os representantes da Holding afirmaram que as determinações do DEST que implicam em redução de benefícios aos trabalhadores aplicam-se somente aos futuros empregados, revelando, assim, ser verdadeira a pretensão de reduzir conquistas históricas da categoria eletricitária. Os dirigentes sindicais rejeitaram imediatamente essa postura e se opuseram a qualquer tentativa de redução de direitos do atual quadro de pessoal.

Quanto às questões econômicas contidas na pauta, os representantes da Eletrobras apenas anunciaram que irão fazer novas interlocuções junto ao Governo Federal e aos órgãos controladores. Não foi apresentada nenhuma proposta concreta de reajuste salarial e abono por perda de massa salarial, que são as principais cláusulas econômicas, dentre outras cláusulas sociais. Após essa rodada de negociação o CNE se reuniu no STIU-DF para avaliação e definição de novos encaminhamentos, ficando assim o calendário de mobilização/atividades:

- De 24 a 26/06 - Assembleias deliberativas para definir greve a partir de 01 de julho
- Dia 27/06 - 14:30h às 16:30h - Reunião preparatória do CNE na sede da FNU no RJ
- Dia 27/06 - 17:00h às 19:00h - Reunião dos coordenadores das Intersindicais com a direção da Eletrobras no RJ
- Dia 27/06 - 19:00h às 22:00h - Avaliação, encaminhamentos e deliberação do CNE

### É A NOSSA ENERGIA QUE ILUMINA O BRASIL

Seguindo o encaminhamento do CNE, os sindicatos que compõem a Intersul realizaram assembleias entre os dias 24 e 26/06 e os empregados(as) da Eletrosul decidiram paralisar suas atividades, à partir de 01 de julho (próxima segunda-feira), como forma de pressão para que as negociações efetivamente avancem e cheguem a um bom termo. Neste sentido, é imprescindível que todos os trabalhadores estejam a postos no dia da greve participando ativamente do movimento, onde serão dados informes do quadro de paralisação do grupo Eletrobras e os novos encaminhamentos que serão dados em função do encontro desta quinta-feira, dia 27/06, entre a coordenação do CNE e representantes da Eletrobras.

**SEJA SOLIDÁRIO, JUNTE-SE AOS SEUS COLEGAS DE TRABALHO E LUTE POR UM ACORDO COLETIVO MELHOR PARA TODOS!**

**UM BALANÇO DAS NEGOCIAÇÕES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS III**

PÁGINA 2

**INTERCEL SE REUNIRÁ COM GOVERNADOR DO ESTADO**

PÁGINAS 2-3

**EFICIÊNCIA OPERACIONAL NA CELESC**

PÁGINA 3

## Um balanço das negociações nos últimos cinco anos III

Concluindo as duas edições anteriores do Linha Viva, quando se reproduziu alguns pontos do balanço realizado pelo economista do DIEESE, Daniel Passos, sobre a evolução do Aumento Real e a PLR negociados com a Tractebel nos últimos cinco anos, essa edição destaca a avaliação sobre o Vale Alimentação, Previdência e Adicional de Penosidade.

O valor unitário do vale alimentação nos últimos cinco anos passou de R\$ 25,50, no Acordo 2007, para R\$ 38,00, em 2012. O aumento acima da inflação no período foi de quase 12%. Importante destacar que essa situação beneficia todos os empregados, mas especialmente aqueles de menor renda, pois não está vinculado ao salário individual de cada um.

O efeito desse aumento na renda do empregado é revelado na Tabela que mostra o valor do vale alimentação com e sem o aumento real. Os dados revelam o quanto tem representado ao longo de doze meses o valor adicional recebido pelos empregados por conta do aumento real. Nos últimos cinco anos representou um ganho acumulado de quase R\$ 3.000,00.

### Evolução do Vale-alimentação 2008-2012

ANO	c/ ganho real	s/ ganho real	Diferença anual
2008	28,00	27,35	171,26
2009	30,00	28,49	397,43
2010	32,00	30,03	519,96
2011	35,00	32,03	783,96
2012	39,00	33,95	1.069,44
<b>ACUMULADO</b>			<b>2.942,04</b>

Fonte: Acordos Coletivos. Elab. DIEESE SC

Quanto à questão previdenciária, além do aporte de até 7% do valor da PLR, tratada na edição anterior, outra conquista importante da negociação coletiva nos últimos cinco anos é a contribuição básica ao Plano de Contribuição Definida (CD) que passou de 3% para 5% sobre a parcela referente a uma URP. Essa conquista beneficia todos os empregados inscritos no Plano CD ao elevar o montante de reserva financeira que será usufruída na aposentadoria. No entanto, ela é mais importante para os empregados de menores salários, aonde o valor da URP é mais representativo. Apesar de ainda insuficiente, essa medida ajuda na correção da injustiça ocorrida na migração de planos. Naquela oportunidade os empregados com salários menores levaram para o novo plano um valor muito baixo de reserva não refletindo as contribuições realizadas por ele e pela empresa desde a sua inscrição previdenciária.

Entre 2008 e 2012 houve também importante crescimento no adicional de penosidade aos trabalhadores que trabalham em turnos de revezamento. Esse percentual passou de 2% para 4% em 2009; 5% em 2011 e 6% no Acordo de 2012.

#### Considerações

É função das entidades sindicais buscar a cada negociação melhorar as condições de trabalho e de remuneração dos trabalhadores. O resultado alcançado na negociação com a Tractebel nos últimos cinco anos caminha nessa trajetória. Tem sido um desafio permanente aos sindicatos que atuam na defesa dos trabalhadores lutar pela manutenção dos direitos, exigir condições de trabalho adequadas, seguras e dignas à realização do trabalho e, ao mesmo tempo, reivindicar que os resultados econômicos e financeiros das empresas sejam compartilhados com todos que participam do processo produtivo.

## Acordo Coletivo Cerej

Fechou, com conquistas significativas, o acordo coletivo 2013/14 dos trabalhadores da Cerej. O vale alimentação foi reajustado em 9,5% e agora será pago também no período de férias. Além disso começa a ser elaborado um Plano de Cargos e Salários, com a participação do sindicato que também terá voz na estruturação do setor de Saúde e Segurança da empresa. O Sinergia representa estes eletricitários desde 2008.

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC  
 Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz  
 Rua Max Colln, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | Fone (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br  
 | Site: www.sindinorte.org  
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

CELESC

## Intercel se reunirá com Governador do Estado

Após o envio de nova correspondência ao Governador do Estado, Raimundo Colombo, o pleito dos trabalhadores por uma reunião entre os sindicatos da Intercel e o governo, definido na audiência pública do dia 06 de maio, foi atendido. A audiência com o Governador ocorrerá no dia 08 de julho, onde os dirigentes sindicais, junto com o representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc debaterão a seguinte pauta, que consta na carta previamente enviada.

**1 - A manutenção do caráter público e do controle acionário do estado presente no estatuto da Celesc;**

**2 - A não indicação de acionistas minoritários para as vagas do governo no Conselho de Administração da Celesc;**

**3 - O fim da terceirização das atividades fins da empresa;**

**4 - Investimentos imediatos no sistema elétrico, evitando a precarização dos serviços;**

**5 - Existência de uma estrutura de atendimento adequada à prestação de serviços em todo o estado;**

**6 - A implantação de uma Política de Recursos Humanos com admissão e saída de trabalhadores de forma ordenada e permanente;**

**7 - A manutenção dos direitos e vantagens dos Acordos Coletivos de Trabalho firmados ao longo dos anos;**

**8 - Dar apoio à criação de uma frente parlamentar catarinense para tratar o futuro da Celesc Pública junto ao Governo federal e suas instituições representativas do setor elétrico.**

**9 - Ações afirmativas frente a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para debater o marco regulatório do setor elétrico, as consequências da Lei Federal 12.783 e a Renovação das Concessões da Celesc Distribuição, além de solução ao leilão das usinas da Celesc Geração;**

CELESC

## Conversa fiada



CELESC

## Deficiência Máxima

Disfarçados de "bons moços" ou super-heróis, a alta direção vem cometendo verdadeiras barbáries às condições de trabalho na Celesc. A economia a qualquer custo preconizada pelos gestores, apelidada de "eficiência máxima", compromete agora até a higiene nos locais de trabalho.

A retórica de corte de direitos e terceirizações são constantes há anos, mas, ultimamente, além dos ataques às condições de trabalho com relação à saúde e segurança por falta de equipamentos, se somam discursos de corte de despesas que agora agridem a hombridade e a educação dos seres humanos que coabitam o espaço de trabalho.

Em alguns lugares da Celesc "os cortes" de despesas são tão radicais que atingiram até a limpeza, já terceirizada. Por exemplo, não existe limpeza periódica em várias instalações do SEP (Sistema Elétrico de Potência), que são constantemente ocupados por diversas áreas da empresa. A utilização dos banheiros e áreas comuns é uma necessidade humana básica, e não mantê-los limpos ofende as condições de higiene pessoal dos trabalhadores. Resta-nos saber, a partir de agora, o que queremos esperar desta Diretoria tão "eficiente". Talvez a próxima medida de contenção seja o corte do papel higiênico, ou quem sabe, a não construção de banheiros nos locais de trabalho.

CELESC

## Assembleias regionais

As assembleias Regionais de Pré-pauta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2013/14 estão acontecendo em todas as regiões do estado desde a última sexta-feira. A unificação das pautas regionais será feita na Assembleia Estadual, no dia 27 de julho, em Lages. A participação dos trabalhadores é a força que será levada à negociação do ACT. Vamos juntos em busca de um ACT justo!



CELESC

## Eficiência Operacional

Na quinta-feira, dia 20, o Conselho de Administração da Celesc debateu a "Eficiência Operacional". Conforme noticiado anteriormente pelo Linha Viva, o presidente já havia apresentado a intenção de reduzir as "caixinhas" na Celesc quando extinguiu 15 cargos comissionados. Na época, os sindicatos que compõem a Intercel manifestaram que era um passo muito pequeno, uma vez que o presidente anterior havia criado 33 novas caixinhas.

Os sindicatos da Intercel sempre manifestaram que a estrutura organizacional das diretorias da Celesc não é condizente com a realidade da empresa. Existem mais diretorias do que o necessário para tocar a empresa com qualidade e eficiência. A defesa dos sindicatos é que na Celesc seriam necessárias apenas 6 diretorias, muito menos chefias e ainda menos assessorias.

Apesar de não ter contemplado a proposta dos sindicatos, a reestruturação apresentada ao CA é mais um passo rumo à uma efetiva eficiência operacional. A extinção da Diretoria de Relação com Investidores é emblemática por dois motivos: primeiro por que extingue uma Diretoria que nunca foi necessária. Segundo por que destituiu um dos priores diretores que a empresa já teve, que nos últimos meses deu inúmeras provas de não saber o que é, e para que serve uma empresa pública. A extinção do cargo de Advogado Geral também corrige um erro grandioso: acaba com um cargo criado apenas para pagar um salário de diretor.

Mas temos que ter cuidado com a tão proclamada eficiência operacional. Apesar deste (pequeno) passo, as alternativas propostas para alcançar essa eficiência ideologicamente carregam ataques a direitos dos trabalhadores e aos preceitos da empresa pública. Basta analisar um fato ocorrido no setor elétrico nesta semana. A Energisa foi multada no valor de R\$ 3,2 milhões pela morte de 3 terceirizados, por ser conivente com a contratação de menores por suas prestadoras de serviço e por terceirização ilegal. É importante ressaltar que a Energisa é considerada como "exemplo" para a Celesc que foi orientada pela consultoria Roland Berger a copiar diversos pontos da empresa, inclusive "Eficiência Operacional". Portanto, vamos avançando. Mas sempre com cautela.

## Flagrante e polícia

No último dia 11 de Junho, os fiscais da AR-FLO acompanhados do pessoal do DPTA, presenciaram o lançamento clandestino de pelo menos 2km de cabos de Telecom, na Av. Central do Kobrasol, município de São José. Apesar do flagrante despreparo dos profissionais que executavam a obra, no tocante a ausência de muitos EPI's, sinalização da via, projeto aprovado, o encarregado somente parou a obra, mediante reforço policial.

Reparem nos trabalhadores envolvidos na atividade: instalação acima do braço da luminária (o que é proibido), ausência de luvas, roupa antichama, cones para a sinalização da via, capacete sem a jugular passada. E para fechar a conta: a escada não estava sequer amarrada! É deste jeito que as compartilhadoras atuam na rede da Celesc!

# #SOBREONTEM

Na esteira das manifestações que ocorreram em várias cidades do Brasil, um grupo de desenhistas declarou apoio à mobilização do povo através de seu talento. A iniciativa virou a revista #sobreontem. Sem a necessidade de mais palavras, deixamos as imagens demonstrar que a arte e a cultura também são mecanismos de revolução social.



**KAKO**



A TORCIDA CANTA O HINO DA PÁTRIA AMADA. CANTA COM PAIXÃO. COM GARRA. COM RAÇA.

